

# ENSINO MÉDIO EM DEBATE

UMA NOVA ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO NO DF

## Fascículo 4

Componentes Eletivos:  
diálogo entre a escola e os estudantes



Secretaria de  
Educação



GOVERNO DE  
**BRASÍLIA**

**Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF**

Ensino Médio em Debate - Fascículo nº4 - Componentes Eletivos: diálogo entre a escola e os estudantes  
Brasília, 2018.

12p.

1. Ensino Médio. 2. Políticas Públicas. 3. Reforma. 4. Currículo. 5. Juventude

# ENSINO MÉDIO EM DEBATE

UMA NOVA ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO NO DF

## Fascículo 4

Componentes Eletivos:  
diálogo entre a escola e os estudantes

**Governador do Distrito Federal**

Rodrigo Rollemberg

**Vice-Governador do Distrito Federal**

Renato Santana da Silva

**Secretário de Estado de Educação**

Júlio Gregório Filho

**Secretário Adjunto de Estado de Educação**

Clovis Lucio da Fonseca Sabino

**Subsecretária de Educação Básica**

Luciana da Silva Oliveira

**Coordenador de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos**

Antônio Carlos do Patrocínio

**Diretor de Ensino Médio**

Fernando Wirthmann Ferreira

### **Equipe Técnica**

George Amilton Melo Simões

Ana Cristina de Almeida

Éric Carneiro dos Santos

Juliane Amorim Oliveira

Luís Paulo Aguiar de Deus

Murilo Malnati Ismael

### **Colaboradores**

Andyára da Gama Wolney

Daniel Louzada da Silva

Érika Botelho Guimarães Rijo Alves

Leonardo Barbosa Cavalli

Lilian Cristina da Ponte e Sousa Sena

Luciano Dartora

Raphael Almeida Sousa

Richard James Lopes de Abreu

### **Revisão**

Estêvão Campos de Paiva

Kelly Cristina de Almeida Moreira

Lígia Carolina Santana Catunda Sardinha

Patrícia de Carvalho Galieta

### **Capa e diagramação**

Frank Alves

Raíssa Bisinoto Matias



## Textos para discussão - 4

### Componentes Eletivos: diálogo entre a escola e os estudantes

Os componentes eletivos são propostos a fim de materializar a oferta diversificada de componentes curriculares, de modo a permitir aos professores a capacidade de iniciativa, além de valorizar suas formações, competências, habilidades e conhecimentos desenvolvidos ao longo de suas carreiras. Serão ofertados, ao longo dos seis semestres do Ensino Médio, e totalizarão 34 (trinta e quatro) créditos. Seus créditos são de integralização obrigatória, mas os componentes que serão cursados são de escolha do estudante, conforme seus interesses e necessidades pedagógicas, em consonância com seu plano individual de curso. Semestralmente, o estudante indicará os componentes que pretende cursar, dentro das possibilidades de oferta da Unidade Escolar na qual estiver matriculado, que poderá oferecê-los no formato de:

#### **a. Componentes de resgate das aprendizagens:**

Visam a possibilitar aos estudantes a conquista das aprendizagens ainda não alcançadas no módulo comum, ou até mesmo, no Ensino Fundamental. Os docentes, por meio de avaliações diagnósticas, poderão identificar dificuldades dos estudantes e propor, como componente eletivo, uma intervenção com estratégias efetivas e específicas. Dessa forma, é possível contribuir para aqueles estudantes que apresentam alguma dificuldade educacional pos-

sam dar continuidade aos seus estudos, sem acentuar os índices de defasagem idade/série percebidos no Ensino Médio no DF.

### **b. Componentes curriculares de aprofundamento:**

Deverão possibilitar ao estudante o aprofundamento nos componentes oferecidos no Módulo Comum. No entanto, cabe salientar que o aprofundamento proposto não deve ser uma repetição ou reforço das competências e habilidades previstas no Módulo Comum, mas sim uma forma de proporcionar outras aprendizagens que não são desenvolvidas no Módulo Comum. Por exemplo, se o professor identificar necessidade de aprofundamento de alguma área específica de Ciências da Natureza, ele poderá propor o componente “Tipos de solos do Cerrado”, com objetivo de trabalhar essa temática com estudantes de uma suposta escola do campo.

### **c. Componentes de língua brasileira de sinais (Libras) e de língua estrangeira moderna (LEM):**

Os estudantes podem optar por cursar componentes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e Língua Estrangeira Moderna (LEM), além do Inglês e do Espanhol, conforme as possibilidades de oferta na Unidade Escolar. Poderá haver, ainda, o aproveitamento dos cursos nos Centros Interescolares de Línguas – CILs da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, para integralização no histórico escolar do estudante.

### **d. Componentes de Educação a Distância (EaD):**

Os estudantes terão acesso à EaD pelos computadores da escola, durante o período de aulas, nos laboratórios de informática.



Existe a possibilidade de realização de tarefas complementares em outros locais, pelo ambiente virtual da Rede. Sabe-se que essa modalidade de ensino tende a estar mais presente na vida dos estudantes. Por isso, é importante valorizar o aprendizado por esse meio. A EaD tem como vantagem a oferta de cursos diferentes em um mesmo ambiente, o que aumenta a flexibilização do ensino.

#### **e. Cursos de curta duração com certificação:**

São ofertados pela Rede ou por instituições parceiras. O objetivo é expandir e democratizar a oferta presencial e à distância de Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC), o que contribui para a melhoria da qualidade do Ensino Médio, por meio da articulação com a educação profissional. Dessa forma, busca-se ampliar as oportunidades educacionais dos estudantes, pelo incremento da formação e qualificação profissional.

#### **f. Componentes de formação profissional técnica:**

Assim como os cursos FIC, são realizados pelo estudante na própria Rede e em instituições parceiras, a exemplo daquelas vinculadas ao Sistema S e o IFB. Esses componentes têm como intuito a formação para práticas profissionais.

Dessa maneira, o estudante terá a chance de escolha orientada daqueles componentes curriculares ofertados que, na sua concepção, são mais importantes para atingir os seus objetivos. Nesse panorama, os docentes e os gestores das Unidades Escolares devem planejar a oferta de componentes eletivos que atendam às necessidades dos estudantes e proporcionem aprendizagens significativas.

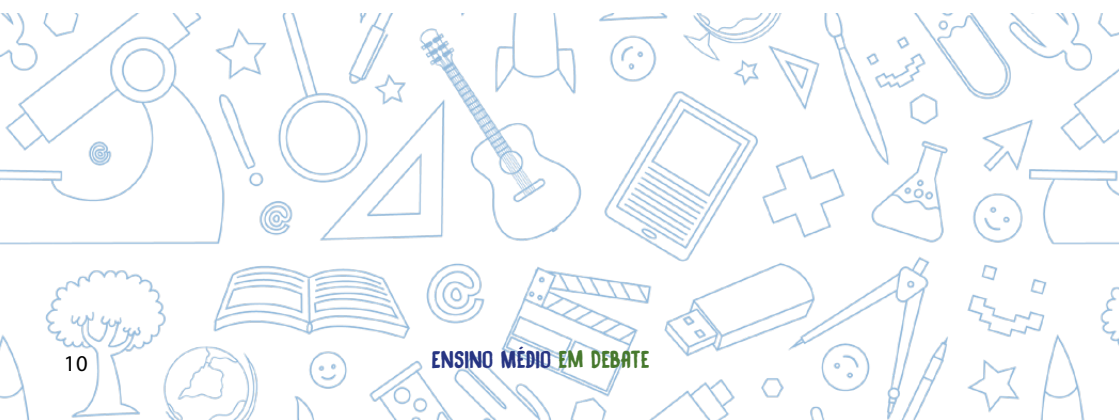
A oferta desses componentes depende, dentre outros fato-

res, da disponibilidade de profissionais para as diversas áreas, e também de condições estruturais capazes de assegurar o desenvolvimento das atividades pedagógicas previstas. Deve levar em consideração a demanda estudantil. Cabe à Unidade Escolar criar mecanismos internos de gestão que avaliem a oferta e a procura dos componentes disponíveis no catálogo.

Dado o caráter eletivo dos componentes curriculares, caso o estudante não alcance aprovação em algum deles, poderá avançar para o semestre seguinte, corrigindo o fluxo ao longo do Ensino Médio, por meio de matrícula no mesmo componente ou em outro que venha a ser ofertado.

Essa forma de oferta e a possibilidade de escolha favorecem o protagonismo estudantil no cenário escolar, além de privilegiar o sucesso dos estudantes. O processo também contribui para que haja uma correção na defasagem idade-série e/ou fluxo no Ensino Médio, podendo ser utilizada como uma estratégia para corrigir essa disfunção que vem sendo crescente nos moldes atuais da educação no DF.

Com o eixo “Componentes Eletivos”, os professores poderão colocar em prática as competências desenvolvidas ao longo de suas carreiras, o que favorece a valorização desses profissionais. No atual modelo de Ensino Médio, devido à padronização curricular, eles não encontram espaço para diversificar o currículo. Nesse novo modelo, os estudantes serão matriculados em um componente eletivo de acordo com seus interesses, o que favorece a produtividade e reduz a indisciplina em sala de aula.







Secretaria de  
Educação



GOVERNO DE  
**BRASÍLIA**